

Seção: Etnobotânica

USO TRADICIONAL DE FLORESTAS SECUNDÁRIAS NO MUNICÍPIO DE URUPEMA-SC.

Renata Diane MENEGATTI(1)

Pedro HIGUCHI(1,2)

Ana Carolina da SILVA(1,2)

As florestas secundárias, aquelas que se desenvolvem após o corte raso ou exploração florestal, são consideradas áreas estratégicas para conservação, uma vez que podem apresentar elevada diversidade de espécies. No entanto, estas áreas se encontram em diferentes níveis de degradação, devido à pressão existente do sistema tradicional de produção empregado por muitos agricultores rurais. Considerando que a valorização dos recursos florestais representa uma importante estratégia para a manutenção de florestas naturais, o presente estudo teve como objetivo avaliar o potencial de uso de remanescentes florestais, por meio do uso da etnobotânica, a fim de analisar a utilização e o conhecimento em relação às espécies florestais por parte dos agricultores, do município de Urupema, SC. Para isto, foi realizado o levantamento das residências da zona rural do município e posterior sorteio de 10% destas, a fim de aplicar entrevistas semiestruturadas, enfatizando questões relacionadas à caracterização sócio-econômica da unidade de produção familiar, além de algumas perguntas referentes às principais espécies florestais utilizadas e sobre o manejo da floresta nativa. Foram entrevistados 35 agricultores, com idades entre 18 e 75 anos, e o recurso florestal madeireiro mais citado foi a lenha, sendo as espécies mais usadas para este fim o *Baccharis* sp. e a *Mimosa scabrella*. Os recursos não-madeireiros mais referidos foram o pinhão e goiaba-serrana. Apesar de a região possuir grande potencial econômico para a exploração de algumas espécies nativas, a produção de maçã e a criação de gado ainda lideram a economia do município, e fazem com que muitos acreditem que manter a vegetação secundária em suas propriedades não gera benefícios que justifiquem a diminuição de áreas de produção. Uma maneira de motivar a conservação destas áreas seria a implantação de incentivos fiscais, para aqueles que conservam as florestas secundárias de forma intacta ou sob manejo sustentado.

Palavras-chave: etnobotânica, manejo sustentável, conservação

Créditos de Financiamento:

(1)Universidade do Estado de Santa Catarina/ Centro de Ciências Agroveterinárias.
Av. Luiz de Camões, 2090, Bairro Conta Dinheiro, 88.520-000, Lages - SC, Brasil.

(2) Professor (a) do Departamento de Engenharia Florestal.